



... POLÍTICA PSD quer uma mulher de Mogi na disputa por vaga na Assembleia

Em visita à redação do **Mogi News**, Aldo Marco Antonio, coordenadora nacional do PSD Mulher e ex-vice-prefeita de São Paulo, disse que está trabalhando para que Mogi tenha uma candidata a deputada estadual. **Cidade, página 7**

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alda Marco Antonio faz lobby para que Mogi tenha uma candidata

Coordenadora do PSD Mulher esteve na cidade ontem, visitou o Mogi News e se reuniu com lideranças políticas

CLEBER LAZO
Da reportagem local

A coordenadora nacional do PSD Mulher e ex-vice-prefeita de São Paulo, Aldo Marco Antonio, visitou a redação do **Mogi News** e concedeu uma entrevista exclusiva. Ela fez lobby para que o PSD de Mogi das Cruzes lance uma mulher para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa. “Se me perguntarem, vou querer uma candidata, mas quem vai decidir é o PSD local”, disse. Aldo esteve em Mogi das Cruzes para participar do encontro regional do PSD Mulher, realizado ontem no Clube Náutico. Ela não confirmou se será candidata a vice-governadora na chapa encabeçada por Gilberto Kassab. “O que o partido precisar eu vou fazer”, disse. Ela avaliou o governo Geraldo Alckmin e disse como pretende expandir a participação da mulher na política. “Na sociedade, sabemos que as mulheres estão muito ativas. Na política, isso não acontece”, avaliou.

Mogi News: Mogi terá uma candidata à Assembleia Legislativa?

Alda Marco Antonio: Estamos lutando para isso. Se me perguntarem, vou querer uma candidata, mas quem vai decidir é o PSD local. Não vamos interferir, apenas torcer. Em nossas andanças, várias mulheres decidiram entrar na disputa. Mogi tem condições de eleger uma e até duas mulheres. O Junior Filippo (candidato por Guaratinguetá) é um grande nome, mas quem vai decidir o apoio ou uma candidata é o Junji Abe e o Marco Bertaiolli. Esperamos eleger de 13 a 15 deputados federais e de 15 a 17 estaduais.

MN: Quem será a coordenadora do PSD Mulher em Mogi das Cruzes?

Alda: A escolha seria feita hoje (ontem), mas em virtude da ausência da Mara Bertaiolli, que está internada em São Paulo, vamos adiar a decisão. O PSD local vai decidir quem será a coordenadora. A Mara faz parte deste processo e pode ser a escolhida, assim como outras, como a Fátua (Sleiman), que já nos ajuda na coordenação estadual.

MN: Você será candidata a vice na chapa encabeçada pelo Kassab?

Alda: Está dizendo que sou candidata, mas sou disciplinada. O que o partido precisar eu vou fazer. Nas eleições para prefeito e

Frase

“Seria saudável mudar o partido que comanda o governo de São Paulo”.

ALDA MARCO ANTONIO
coordenadora do PSD Mulher

vereador tivemos um teste de fogo, mas agora a prova será ainda maior. O partido precisará sair maior do que entrou.

MN: A candidatura ao Legislativo também é uma possibilidade?

Alda: O que for melhor para a legenda eu apoiarei, mas minha experiência é no Executivo. No primeiro turno, não iremos coligar. Nem na majoritária e nem na proporcional. Queremos mostrar nosso exato tamanho.

MN: Como avalia o governo Alckmin?

Alda: Depois de 20 anos, a mudança no governo do Estado seria saudável. Os grupos que coordenam são sempre os mesmos e há momentos de fadiga, como este em que vivemos.

MN: Como está a relação do partido com o PSDB?

Alda: A relação mais próxima era com o (José) Serra, mais do que com o PSDB. O PSDB terá um candidato a governador e nós teremos o nosso. Estamos em linhas paralelas, mas no segundo turno só Deus sabe o que vai acontecer.



Alda: “A Mara Bertaiolli pode ser escolhida para ser a coordenadora do PSD Mulher em Mogi, mas temos outras candidatas também”

MN: E qual é a sua avaliação sobre o apoio à reeleição de Dilma Rousseff?

Alda: O apoio já está definido. Não foi uma decisão unânime, mas a maioria do partido optou por apoiar a presidente.

MN: Como você pretende trazer a mulher para a política?

Alda: Queremos um equilíbrio interno no partido. Sabemos que as mulheres estão muito bem. Estão ganhando postos e conseguindo avançar. Na política, isso não acontece. As mulheres são mais da metade da população e por que está fora da política? Vamos abrir o espaço para elas terem vida partidária. Em 1970, quando houve a abertura da democracia, as mulheres ficaram de fora, achando que era algo ruim. Mas chegamos à conclusão que fora da política não existe mudança significativa. As mulheres precisam participar das decisões. Nós mulheres queremos ser a melhor mãe, a melhor esposa, e a melhor de casa. Queremos dizer que elas podem ser tudo isso, mas que também busquem seu espaço na política.

Junji Abe acena para candidato distrital

Com o discurso de “voto distrital”, o presidente do Diretório Municipal de PSD, o deputado federal Junji Abe, abriu a possibilidade de não lançar nenhum candidato mogiano na disputa para a Assembleia Legislativa e apoiar Junior Filippo, ex-prefeito de Guaratinguetá e pré-candidato a deputado estadual.

“É grande o sentimento da população para que haja a implantação do voto distrital”, discursou. Questionado se este posicionamento poderia levar a uma dobradinha com Filippo, ele avaliou que sim, mas rapidamente desconvorsou. “Tudo é possível. O Junior Filippo é um grande nome”, completou. “Nós tínhamos informado que a decisão do nome escolhido para disputar uma vaga na Assembleia, sairia entre janeiro e fevereiro, mas não teremos condições de definir este assunto nos próximos dias”, resucou Abe. Ele justificou dizendo que a escolha



Lideranças políticas se reuniram com Aldo Marco Antonio

“é um processo complexo, que necessita de muito diálogo, para que ninguém de dentro do partido se sinta desconfortável”.

Junji participou na noite de ontem do encontro regional organizado pela coordenadora nacional do PSD Mulher, Aldo Marco Antonio. Junior Filippo também marcou presença. “O ideal é que Mogi tenha um candidato”, disse, rapidamente, o ex-prefeito de Guaratinguetá.

Outras possíveis candidatas à Assembleia pelo PSD estavam presentes, como Rachel Breviglieri, presidente do Centro de Convivência

e Apoio ao Paciente com Câncer (Cecan), e Fátua Sleiman, vice-presidente da Associação Comercial de Mogi. Durante o encontro, Aldo destacou a importância de uma mulher participar da política e da vida partidária. “Queremos chegar ao dia em que 50% dos filiados dos partidos sejam formados por mulheres”, afirmou a coordenadora.

Cerca de 300 pessoas participaram do evento no Náutico. Diversos secretários municipais e vereadores de Mogi e cidades vizinhas prestigiaram o encontro. (C.L.)